

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	710.010
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>710.010</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	26.769	22.069
1.01	Ativo Circulante	13.492	9.139
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	4	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.487	9.138
1.01.08.03	Outros	13.487	9.138
1.01.08.03.02	Creditos de partes relacionadas a receber	13.487	9.138
1.02	Ativo Não Circulante	13.277	12.930
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.277	12.930
1.02.01.03	Contas a Receber	7	7
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.270	12.923
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.270	12.923

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	26.769	22.069
2.01	Passivo Circulante	654	644
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	175	174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	175	174
2.01.01.02.01	Salários a Pagar e Provisões	175	174
2.01.02	Fornecedores	276	276
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	276	276
2.01.03	Obrigações Fiscais	203	194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	203	194
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	203	194
2.02	Passivo Não Circulante	276.257	264.098
2.02.02	Outras Obrigações	20.526	15.412
2.02.02.02	Outros	20.526	15.412
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	364	454
2.02.02.02.04	Partes Relacionadas	20.162	14.958
2.02.04	Provisões	255.731	248.686
2.02.04.02	Outras Provisões	255.731	248.686
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	255.731	248.686
2.03	Patrimônio Líquido	-250.142	-242.673
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-416.740	-410.206
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.816	45.751
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.765	-7.348	28.802	8.949
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-149	-385	-71	-352
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1	271	337
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-126	-75	-97
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.615	-6.838	28.677	9.061
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.765	-7.348	28.802	8.949
3.06	Resultado Financeiro	-60	90	113	513
3.06.01	Receitas Financeiras	0	131	616	1.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-60	-41	-503	-1.423
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.825	-7.258	28.915	9.462
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-5	-28	-28
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.825	-7.263	28.887	9.434
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.825	-7.263	28.887	9.434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00539	-0,01023	0,04069	0,01329
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00539	-0,01023	0,04069	0,01329

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.825	-7.263	28.887	9.434
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.825	-7.263	28.887	9.434

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-508	-237
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-425	373
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-7.263	9.434
6.01.01.02	Resultado da Equivalencia Patrimonial	6.838	-9.061
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-83	-610
6.01.02.01	Variação de Fornecedores	0	15
6.01.02.02	Variação de Impostos, Taxas e Contribuições	-80	-489
6.01.02.03	Variação de Salários a Pagar e Provisões	1	-108
6.01.02.05	Variação Impostos a Recuperar	-4	-29
6.01.02.06	Variação Depósitos Judiciais	0	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	508	237
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.263	0	-7.263
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.263	0	-7.263
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-7.263	0	-7.263
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-935	728	0	-207
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-935	935	0	0
5.06.05	Reversão de mais valia reflexa sobre propriedades para investimentos	0	0	0	-207	0	-207
5.07	Saldos Finais	120.108	0	48.482	-416.741	-1.992	-250.143

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.434	0	9.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.434	0	9.434
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	9.434	0	9.434
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.450	1.450	0	0
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.450	1.450	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	41.495	-399.093	-1.992	-239.482

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	0	49
7.01.02	Outras Receitas	0	49
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-409	-285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-409	-285
7.03	Valor Adicionado Bruto	-409	-236
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-409	-236
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.219	11.286
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.838	9.061
7.06.02	Receitas Financeiras	4.618	1.936
7.06.03	Outros	1	289
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.628	11.050
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.628	11.050
7.08.01	Pessoal	94	120
7.08.01.01	Remuneração Direta	94	0
7.08.01.04	Outros	0	120
7.08.01.04.01	Honorários de Diretoria	0	120
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25	67
7.08.02.01	Federais	25	67
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.516	1.429
7.08.03.01	Juros	4.504	1.421
7.08.03.03	Outras	12	8
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.263	9.434
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.263	9.434

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	216.800	202.797
1.01	Ativo Circulante	38.394	31.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	627	278
1.01.03	Contas a Receber	27.149	21.565
1.01.03.01	Clientes	23.500	18.695
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.649	2.870
1.01.04	Estoques	5.704	4.313
1.01.04.01	Estoques	5.373	3.815
1.01.04.02	Adiantamento a Fornecedores	331	498
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.914	5.147
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.914	5.147
1.02	Ativo Não Circulante	178.406	171.494
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.553	49.853
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.132	12.764
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.132	12.764
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.421	37.089
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	34.440	33.657
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	4.228	3.336
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	2.753	96
1.02.02	Investimentos	16.744	17.164
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.744	17.164
1.02.03	Imobilizado	106.801	104.278
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	106.801	104.278
1.02.04	Intangível	308	199
1.02.04.01	Intangíveis	308	199

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	216.800	202.797
2.01	Passivo Circulante	353.062	326.657
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.617	8.941
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.617	8.941
2.01.02	Fornecedores	8.449	6.048
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.449	6.048
2.01.02.01.01	Fornecedores	8.449	6.048
2.01.03	Obrigações Fiscais	314.808	294.411
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.172	6.160
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.172	6.160
2.01.05	Outras Obrigações	12.016	11.097
2.01.05.02	Outros	12.016	11.097
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.456	4.012
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.386	6.042
2.01.05.02.08	Faturamento Antecipado	2.174	1.011
2.01.05.02.10	Cheques a Compensar	0	32
2.02	Passivo Não Circulante	114.139	119.064
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.572	9.772
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.572	9.772
2.02.02	Outras Obrigações	70.532	69.623
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.053	38.009
2.02.02.02	Outros	29.479	31.614
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	28.435	30.114
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.044	1.500
2.02.03	Tributos Diferidos	18.193	18.809
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.193	18.809
2.02.04	Provisões	22.842	20.860
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.842	20.860
2.02.04.01.05	Provisões para Contingencias	22.842	20.860
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-250.401	-242.924
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-416.741	-410.206
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.816	45.751
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-258	-251

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.717	151.999	46.283	137.677
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.299	-117.481	-35.565	-110.404
3.03	Resultado Bruto	12.418	34.518	10.718	27.273
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.197	-18.004	23.376	13.838
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.432	-6.689	-2.176	-7.538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.090	-5.736	-2.089	-5.796
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.332	4.207	34.382	38.982
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.007	-9.786	-6.741	-11.810
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.221	16.514	34.094	41.111
3.06	Resultado Financeiro	-9.050	-23.737	-5.145	-31.635
3.06.01	Receitas Financeiras	1.005	2.416	835	2.705
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.055	-26.153	-5.980	-34.340
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.829	-7.223	28.949	9.476
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-47	-33	-33
3.08.01	Corrente	0	-47	-33	-33
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.829	-7.270	28.916	9.443
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.829	-7.270	28.916	9.443
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.825	-7.263	28.887	9.434
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-7	29	9
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00539	-0,01023	0,04069	0,01329
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00539	-0,01023	0,04069	0,01329

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.829	-7.270	28.916	9.443
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.829	-7.270	28.916	9.443
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.825	-7.263	28.887	9.434
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-7	29	9

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.016	10.706
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.633	32.255
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-7.263	9.434
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.538	5.426
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para riscos de crédito	99	307
6.01.01.05	Encargos Financeiros e Monetários sobre empréstimos	1.672	1.530
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Impostos diferidos	-673	-747
6.01.01.08	Participações de minoritários	-7	9
6.01.01.10	Custo baixa bens do Imobilizado	1.494	446
6.01.01.11	Variação de Provisão para Contingências	2.534	2.459
6.01.01.12	Atualização de Passivos Tributários	15.239	13.391
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	383	-21.549
6.01.02.01	Variação Clientes	-4.904	1.072
6.01.02.02	Variação Estoques	-1.558	2.798
6.01.02.03	Variação Adiantamentos a Fornecedores	167	3.507
6.01.02.04	Variação Impostos a Recuperar	-550	-14.719
6.01.02.05	Variação Outras Contas a Receber	-3.436	-714
6.01.02.06	Variação Depósitos Judiciais	-892	-688
6.01.02.07	Variação Fornecedores	2.401	-6.672
6.01.02.09	Variação Faturamento Antecipado	1.163	35
6.01.02.10	Variação Impostos, Taxas e Contribuições	3.536	-6.884
6.01.02.11	Variação Salários a Pagar e Provisões	5.676	1.941
6.01.02.12	Variação Adiantamentos de Clientes	444	333
6.01.02.14	Variação Outras Contas a Pagar	-1.112	-1.558
6.01.02.15	Variação Provisão para Contingências	-552	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.453	-2.797
6.02.01	Variação em Ativo Imobilizado	-9.444	-2.797
6.02.03	Variação em Ativo Intangível	-9	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.214	-7.801
6.03.01	Variação em Empréstimos e Financiamentos	-11.859	-4.396
6.03.02	Variação Partes Relacionadas	2.676	-873
6.03.03	Variação em Títulos descontados	0	-1.416
6.03.04	Variação em Cheques a Compensar	-31	-1.116
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	349	108
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278	477
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	627	585

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673	-251	-242.924
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673	-251	-242.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.263	0	-7.263	-7	-7.270
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.263	0	-7.263	-7	-7.270
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-7.263	0	-7.263	-7	-7.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-935	728	0	-207	0	-207
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-935	935	0	0	0	0
5.06.05	Reversão de mais valia reflexa sobre propriedades para investimentos	0	0	0	-207	0	-207	0	-207
5.07	Saldos Finais	120.108	0	48.482	-416.741	-1.992	-250.143	-258	-250.401

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.434	0	9.434	9	9.443
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.434	0	9.434	9	9.443
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	9.434	0	9.434	9	9.443
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.450	1.450	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.450	1.450	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	41.495	-399.093	-1.992	-239.482	-248	-239.730

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	161.659	148.775
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	160.439	144.995
7.01.02	Outras Receitas	1.319	4.087
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-99	-307
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.402	-75.464
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.974	-41.372
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.428	-34.092
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.257	73.311
7.04	Retenções	-5.322	-5.387
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.322	-5.387
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	83.935	67.924
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.681	40.149
7.06.02	Receitas Financeiras	5.695	2.705
7.06.03	Outros	5.986	37.444
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	95.616	108.073
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	95.616	108.073
7.08.01	Pessoal	57.704	50.205
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.017	39.603
7.08.01.02	Benefícios	8.323	7.229
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.364	3.373
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.913	10.969
7.08.02.01	Federais	6.404	8.109
7.08.02.02	Estaduais	5.509	2.860
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.269	37.456
7.08.03.01	Juros	32.506	36.886
7.08.03.03	Outras	763	570
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.270	9.443
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.263	9.434
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-7	9

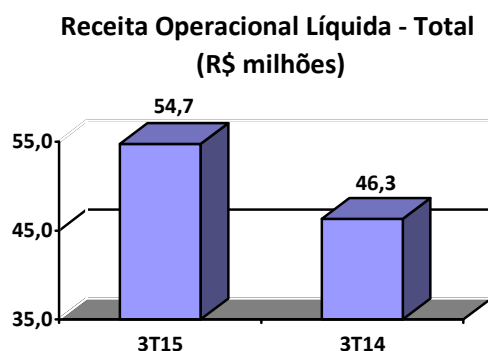
## Comentário do Desempenho



### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CONSOLIDADA

A Companhia, através de sua Controlada Indireta Companhia Minuano de Alimentos, obteve receita líquida de R\$ 54,7 milhões no 3T2015 e de R\$ 46,3 milhões no 3T2014. O aumento da Receita Operacional Líquida Consolidada está relacionado ao incremento da prestação de serviços para terceiros, bem como na valorização do Dólar (US\$) que impactou positivamente nos preços dos produtos industrializados Marca Própria que são comercializados no mercado externo, se comparado ao mesmo trimestre de 2014.



#### VOLUMES PRODUZIDOS:

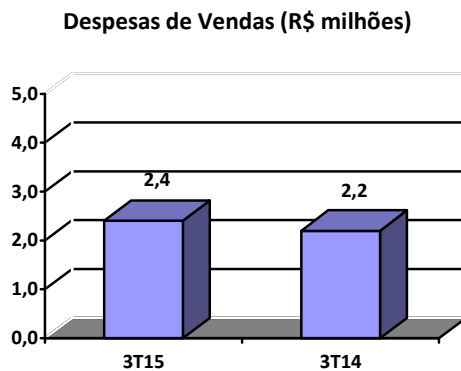
Produção Própria e para Terceiros	Mercado Interno		Mercado Externo		TOTAL	
	3T2015	3T2014	3T2015	3T2014	3T2015	3T2014
<b>Produção Própria</b>						
Industrializados de Carnes (ton)	1.698	1.583	2.113	2.349	<b>3.811</b>	<b>3.932</b>
Carne de Aves (ton)			781	1.313	<b>781</b>	<b>1.313</b>
CMS e Farinhas (ton)			416	624	<b>416</b>	<b>624</b>
<b>Produção para Terceiros</b>						
Aves abatidas (cabeças-mil)	15.628	14.532			<b>15.628</b>	<b>14.532</b>
Produção Rações (ton)	56.173	56.497			<b>56.173</b>	<b>56.497</b>
Produção Pintos (mil)	14.880	14.427			<b>14.880</b>	<b>14.427</b>

## Comentário do Desempenho

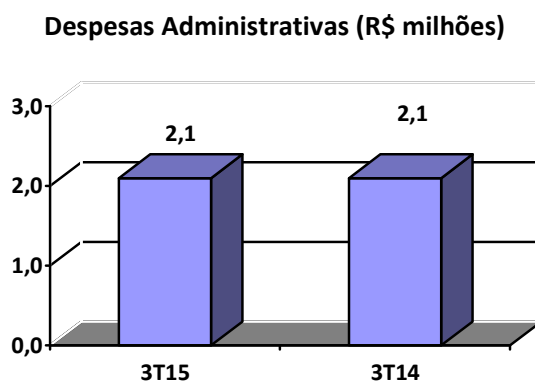


### DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS

No 3T2015 as despesas com vendas mantiveram-se nos mesmos patamares em comparação ao mesmo período de 2014, sendo de R\$ 2,2 milhões em 2014 e de R\$ 2,4 milhões em 2015, equivalentes a 4,7% e 4,4% respectivamente da receita operacional líquida



As despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis no 3T2015 em relação ao mesmo período de 2014, sendo R\$ 2,1 milhões tanto em 2014 quanto em 2015, equivalentes a 4,5% e 3,8% respectivamente da receita operacional líquida. A manutenção dos valores, se comparados as despesas realizadas no mesmo período do ano anterior, estão relacionados a consolidação do constante monitoramento de gastos e otimização da estrutura administrativa da Companhia e de sua Controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

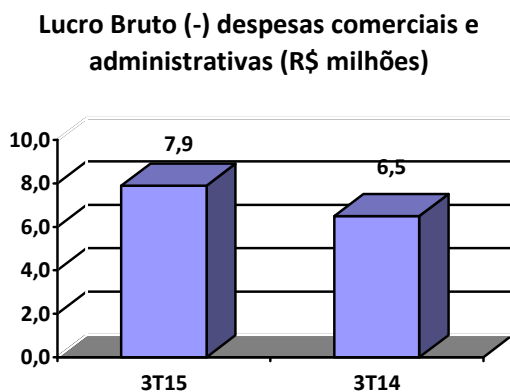


## Comentário do Desempenho



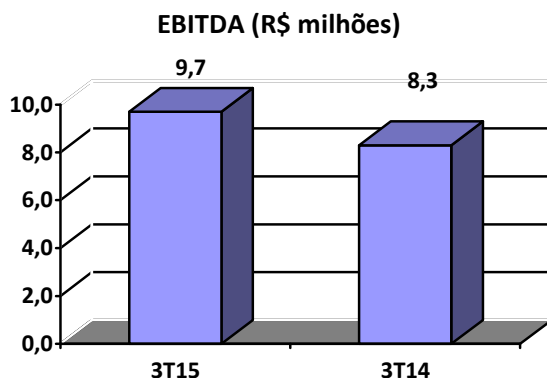
### LUCRO BRUTO (-) DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS

O resultado operacional do trimestre, representado pelo Lucro Bruto deduzido das despesas de vendas e administrativas consolidadas da Minupar totalizou R\$ 7,9 milhões no 3T2015, equivalente a 14,4% da receita operacional líquida. No mesmo período de 2014, alcançou R\$ 6,5 milhões ou 14,0% da receita operacional líquida.



### EBITDA

O EBITDA consolidado da Minupar no 3T2015 foi de R\$ 9,7 milhões ou 17,7% da receita líquida e R\$ 8,3 milhões ou 17,9% da receita líquida no mesmo período de 2014.



## **Comentário do Desempenho**



### **Relacionamento com os Auditores Externos**

No decorrer do terceiro trimestre de 2015, nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços com esta Companhia e suas Controladas.

### **Agradecimentos**

Manifestamos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança recebidos de nossos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e a dedicação de nosso quadro de colaboradores.

Lajeado (RS), 30 de setembro de 2015.

A Administração.

**Notas Explicativas****MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
(em milhares de reais)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Minupar Participações S/A. “Companhia” tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades.

As controladas diretas Sulaves S/A. e Valepar S/A. também possuem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, tendo como controlada direta a Companhia Minuano de Alimentos (Minuano).

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos tem as suas principais atividades organizadas nos segmentos relacionados às atividades frigoríficas, produção de produtos industrializados à base de carnes, também atuando na prestação de serviços para terceiros nas linhas de abate, desossa e industrialização de carnes de aves. A comercialização dos produtos com a marca “Minu” ocorre principalmente nos Estados da região sul do Brasil além de exportar para países localizados no Leste Europeu, Ásia, África e América Central.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis trimestrais Individuais e Consolidadas do período de 30 de setembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração autorizou, em 23 de outubro de 2015, a divulgação das demonstrações contábeis referentes ao terceiro trimestre de 2015.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1 Declaração de Conformidade****3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Notas Explicativas



### 3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade. As demonstrações contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

## 3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minupar Participações S/A, e suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos. Os saldos de ativos e passivos e os valores das transações comerciais, entre as empresas consolidadas, foram eliminados no processo de consolidação.

### 3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas demonstrações contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, desta forma a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

### 3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

## 3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

## Notas Explicativas



### 3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia e de suas controladas definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos pelos numerários em fundo fixo de caixa, mantidos pela Companhia e suas controladas, bem como pelos depósitos em conta corrente.

### 3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. No período os saldos das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas nos mercados interno e externo.

### 3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e também por retenções na fonte.

### 3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.10 Investimentos

#### 3.10.1 Participações Societárias

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

#### 3.10.2 Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e obras cíveis para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. Os bens classificados como propriedade para investimento estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, as taxas que variam de 2,50% a.a. a 8,33% a.a. de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os

## Notas Explicativas



métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas de aluguel, geradas pela propriedade para investimento, são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência. Os resultados positivos ou negativos na venda de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### 3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia e suas controladas, estabeleceram adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia e as suas controladas deverão efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação sendo eventuais efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizadas prospectivamente.

### 3.12 Intangível

Os valores relativos a marcas e patentes e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício a Companhia e suas controladas, revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o possível montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia e de suas controladas, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procederam à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.16 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos de longo prazo e os passivos não circulantes são ajustados ao seu valor presente e os circulantes, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia e suas controladas efetuaram os cálculos levando em

## Notas Explicativas



consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucros tributáveis futuros em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação. Em 2014, conforme determina a Deliberação CVM nº 599/09, a controlada Indireta reverteu os valores referentes a tributos diferidos, visto que a administração da controlada julga que não haverá lucros tributáveis futuros em prazo inferior a cinco anos contra os quais os créditos fiscais pudessem ser utilizados. Outrossim, tais créditos fiscais permanecem controlados na Parte “B” dos Livros Fiscais sendo que os mesmos não possuem prazo prescricional.

### 3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas e de Serviços - Consolidado

A receita é reconhecida:

- (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida consolidada:

	30/09/2015			30/09/2014		
	Mercado Interno	Exportação	Total	Mercado Interno	Exportação	Total
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>127.062</b>	<b>35.282</b>	<b>162.344</b>	<b>112.863</b>	<b>34.175</b>	<b>147.038</b>
(-) Impostos	(8.440)	-	<b>(8.440)</b>	(7.323)	-	<b>(7.323)</b>
(-) Devoluções	(728)	(1.177)	<b>(1.905)</b>	(650)	(1.388)	<b>(2.038)</b>
<b>Receita líquida de produtos e serviços</b>	<b>117.894</b>	<b>34.105</b>	<b>151.999</b>	<b>104.890</b>	<b>32.787</b>	<b>137.677</b>

### 3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “*Impairment*” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

**Notas Explicativas****3.21 Demonstração do Valor Adicionado - DVA**

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, no caso a Minupar, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa	-	-	5	4
Bancos - conta corrente	1	1	622	274
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>627</b>	<b>278</b>

**NOTA 05 - CLIENTES - CONSOLIDADO**

	30/09/2015	31/12/2014
Mercado interno	19.871	15.244
Mercado externo	4.222	3.973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(593)	(522)
<b>Subtotal</b>	<b>23.500</b>	<b>18.695</b>
(-) Faturamentos antecipados	(2.174)	(1.011)
(-) Adiantamentos de clientes	(4.456)	(4.012)
<b>Clientes a receber, líquido</b>	<b>16.870</b>	<b>13.672</b>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e em consonância com as regras fiscais. Os saldos de faturamento antecipado foram reclassificados para o passivo circulante em atendimento às normas internacionais de contabilidade.

**NOTA 06 - ESTOQUES - CONSOLIDADO**

	30/09/2015	31/12/2014
Produtos prontos	755	347
Produtos em elaboração	-	14
Matérias Primas	1.047	952
Materiais de embalagem	1.172	653
Materiais de manutenção	1.533	1.221

**Notas Explicativas**

<b>Subtotal</b>	<b>4.507</b>	<b>3.187</b>
Custo de entrega - CPC 30 - Receitas	866	628
<b>Total</b>	<b>5.373</b>	<b>3.815</b>

A Companhia e suas controladas, continuamente realizam análise de rotatividade dos bens que integram os seus estoques, através da qual constatou não ser necessária a constituição de provisão para perdas por obsolescência.

Através da adoção da Deliberação CVM nº 597/09, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos postergou o reconhecimento de receitas para o momento em que os requisitos da referida deliberação sejam atendidos. Em consequência disto, fora reconhecido em estoque nos períodos acima encerrados o custo vinculado a estas receitas, os quais serão reconhecidos no resultado na proporção do reconhecimento das respectivas receitas.

**NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR – CONSOLIDADO**

<b>Circulante</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
IRPJ a recuperar	721	656
CSLL a recuperar	263	237
PIS e COFINS a recuperar	381	302
ICMS a recuperar	3.264	3.844
ICMS a recuperar - Imobilizado	83	108
Crédito de Exportação (Reintegra)	202	-
<b>Total</b>	<b>4.914</b>	<b>5.147</b>

<b>Não Circulante</b>	<b>Ref.</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Crédito Prêmio IPI s/ Exportações	a)	34.369	33.617
ICMS a Recuperar - Imobilizado		71	40
<b>Total</b>		<b>34.440</b>	<b>33.657</b>

**a) Crédito Prêmio IPI – Controlada Indireta**

Refere-se ao crédito sobre exportações resultante dos registros das competências, outubro de 1982 a outubro de 1990, deduzido das compensações formalizadas até 31 de dezembro de 2011, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17.

**NOTA 08 - INVESTIMENTOS****a) Participações Societárias - Individual**

Em 30/09/2015 a Companhia é controladora direta das seguintes Empresas:

<b>Descrição</b>	<b>Valepar S/A</b>	<b>Sulaves S/A</b>	<b>Total</b>
% participação direta	99,99%	99,99%	
<b>Saldo do investimento em 31/12/2014</b>	-	-	-
- Reversão Provisão para Perdas	(182.613)	(66.073)	<b>(248.686)</b>
+/- Equivalência Patrimonial	(4.944)	(1.894)	<b>(6.838)</b>

**Notas Explicativas**

+ Partic. Reflexa em Avaliação de Prop. p/Investimento de Controlada	(689)	482	(207)
+ Provisão para Perdas	(188.246)	(67.485)	(255.731)
<b>Saldo do investimento em 30/09/2015</b>	-	-	-

**b) Propriedades para investimento - Consolidado**

Grupos	30/09/2015			31/12/2014
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	6.640	-	6.640	6.640
Prédios	17.030	(6.926)	10.104	10.524
<b>Total</b>	<b>23.670</b>	<b>(6.926)</b>	<b>16.744</b>	<b>17.164</b>

A movimentação das propriedades para investimento está demonstrada na nota explicativa do imobilizado e intangível.

**NOTA 09 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - CONSOLIDADO**

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, possui os seguintes saldos de imobilizado e intangível:

Grupos	Taxa Depreciação % a.a.	30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	0,00%	16.695	-	16.695	16.695
Prédios	2,50%	56.819	(1.525)	55.294	55.696
Maquinas e equipamentos	5,00% - 6,67%	32.978	(3.322)	29.656	28.694
Moveis e utensílios	8,33%	2.419	(365)	2.054	2.207
Computadores e periféricos	33,33%	209	(47)	162	150
Veículos	20,00%	246	(64)	182	229
Imobilizações em andamento	-	2.754	-	2.754	603
Outros	0,00%	4	-	4	4
<b>Subtotal imobilizado</b>		<b>112.124</b>	<b>(5.323)</b>	<b>106.801</b>	<b>104.278</b>
<b>Intangível</b>		<b>328</b>	<b>(20)</b>	<b>308</b>	<b>199</b>
<b>Total</b>		<b>112.452</b>	<b>(5.343)</b>	<b>107.109</b>	<b>104.477</b>

A movimentação dos ativos propriedade para investimentos, imobilizado e intangível apresentam-se da seguinte forma:

Grupos	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em
	31/12/2014					30/09/2015
Terrenos	16.695	-	-	-	-	16.695
Prédios	55.697	513	-	609	(1.525)	55.294
Maquinas e equipamentos	28.693	4.284	(147)	148	(3.322)	29.656
Moveis e utensílios	2.206	219	(8)	2	(365)	2.054
Computadores e periféricos	150	60	(1)	-	(47)	162
Veículos	230	16	-	-	(64)	182
Imobilizações em andamento	603	2.937	(98)	(688)	-	2.754
Outros	4	-	-	-	-	4
<b>Subtotal imobilizado</b>	<b>104.278</b>	<b>8.029</b>	<b>(254)</b>	<b>71</b>	<b>(5.323)</b>	<b>106.801</b>

**Notas Explicativas**

Intangível	199	9	-	120	(20)	308
<b>Subtotal intangível</b>	<b>199</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>(20)</b>	<b>308</b>
Propriedade para Investimento	17.164	1.324	(1.364)	(191)	(189)	16.744
<b>Subtotal Prop. para Investimento</b>	<b>17.164</b>	<b>1.324</b>	<b>(1.364)</b>	<b>(191)</b>	<b>(189)</b>	<b>16.744</b>
<b>Total</b>	<b>121.641</b>	<b>9.362</b>	<b>(1.618)</b>	<b>-</b>	<b>(5.532)</b>	<b>123.853</b>

A depreciação/amortização foi distribuída nas seguintes contas:

	30/09/2015	30/09/2014
Custo dos produtos e serviços vendidos	5.144	5.205
Despesas administrativas	174	179
Despesas com vendas	4	4
<b>Total</b>	<b>5.322</b>	<b>5.388</b>

Ao final do período há um total de R\$ 45, relativo a bens adquiridos através de leasing financeiro, conforme apresentamos a seguir:

Grupo	Bem	Prazo	Valor
Veículos	Veículos de Passeio	36 meses	45

**NOTA 10 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDADO**

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	30/09/2015	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	nov/15 a mar/16	2.841	-
Acordos Bancários	a)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	286	2.572
Arrendamento Mercantil		-	-	28	-
Banrisul - Consórcio		-	-	17	-
<b>Totais</b>				<b>3.172</b>	<b>2.572</b>

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2014	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	jan a mai/15	3.092	-
Acordos Bancários	a)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	342	3.076
Arrendamento Mercantil		-	-	10	26
Banrisul - Consórcio		-	-	64	319
Badesul S/A - Reaver	b)	TJLP+6,5% a.a.	jun/16	2.541	6.351
Limites de Crédito		-	-	111	-
<b>Totais</b>				<b>6.160</b>	<b>9.772</b>

**Legenda:**

- Acordo bancário realizado em 25 de março de 2011 com o Banco do Brasil S/A referente aos processos judiciais nº 017/1.03.0008.229-8 e 017/1.04.0002.561-0.
- Através do Acordo na Execução de Título Extrajudicial nº 10300108246, celebrado em 09 de julho de 2015, nos autos do processo, entre a Companhia Minuano e o Badesul S/A, as partes definiram as premissas para quitação da dívida em três (03) parcelas mensais as quais findaram em setembro/2015.

**Notas Explicativas**

Com isto, a Companhia Minuano obteve um bônus de adimplência no montante de R\$ 4.555 mil, reduzindo desta forma o valor da dívida para R\$ 7.294 mil.

**NOTA 11 - FORNECEDORES - CONSOLIDADO**

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Fornecedores Nacionais	8.449	6.064
( - ) AVP - Fornecedores	-	(16)
<b>Total</b>	<b>8.449</b>	<b>6.048</b>

Os saldos de fornecedores foram trazidos a valor presente, conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, através do arbitramento de uma taxa média de 0,72% ao mês para o período de 2014. Ainda segundo a referida Deliberação, a partir de 2015 a administração da Companhia suspendeu o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente pelo fato dos fornecedores tratarem-se de operações passivas de curto prazo sobre as quais o Ajuste a Valor Presente não produz efeito relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis.

**NOTA 12 - SALÁRIOS A PAGAR E PROVISÕES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisões de férias e 13º salário	-	-	10.550	6.133
Salários / Pró-labore a pagar	175	174	2.422	1.935
Rescisões a pagar	-	-	12	11
Outras obrigações a pagar	-	-	1.633	862
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>174</b>	<b>14.617</b>	<b>8.941</b>

**NOTA 13 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES****a) Circulante - Controladora**

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
IRPJ/CSLL a recolher	3	3
FGTS a recolher	30	29
INSS a recolher	2	3
<b>Subtotal</b>	<b>35</b>	<b>35</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	149	141
Parcelamento Lei 12.996/2014	19	18
<b>Subtotal</b>	<b>168</b>	<b>159</b>
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>194</b>

**Notas Explicativas****b) Circulante – Consolidado**

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
ICMS a recolher	1.770	1.672
Impostos retidos sobre serviços	1.135	1.096
IRRF a recolher	3.797	3.723
IRPJ/CSLL a Recolher	103.796	99.149
FGTS a recolher	399	488
INSS a recolher	161.145	147.111
PIS e COFINS a recolher	36.012	34.359
Funrural a recolher	80	79
Outros Impostos a Recolher	763	659
Outras contribuições s/ folha de pagamento	1.189	1.123
<b>Subtotal</b>	<b>310.086</b>	<b>289.459</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	149	141
Parcelamento Lei 12.996/2014	1.217	1.220
ICMS – RS	33	30
ICMS - SP	637	563
ICMS – SC	1.173	1.103
FGTS	557	758
SESI/SENAI	424	393
IPTU	6	12
INSS	72	278
<b>Subtotal</b>	<b>4.268</b>	<b>4.498</b>
<b>Total</b>	<b>314.354</b>	<b>293.957</b>

**c) Não Circulante – Controladora**

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	114	213
Parcelamento Lei 12.996/2014	250	241
<b>Total</b>	<b>364</b>	<b>454</b>

**d) Não Circulante – Consolidado**

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009 – Controladora	114	213
Parcelamento Lei 12.996/14	16.088	16.977
ICMS – RS	36	58
ICMS - SP	1.434	1.678
ICMS – SC	2.498	3.080
PIS/COFINS	231	-
FGTS	7.504	7.322
SESI/SENAI	530	786
<b>Total</b>	<b>28.435</b>	<b>30.114</b>

**Notas Explicativas****NOTA 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS - CONSOLIDADO**

	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRPJ diferido s/custo atribuído	334	334	13.378	13.830
CSLL diferido s/custo atribuído	120	120	4.815	4.979
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>454</b>	<b>18.193</b>	<b>18.809</b>

**NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS****a) Remuneração dos Administradores**

A remuneração global anual dos administradores da Companhia, de suas controladas diretas e de sua controlada indireta foram fixadas em AGO's realizadas em 16 de abril de 2015 da seguinte forma: a) Minupar – em até R\$ 700 mil; b) Sulaves – em até R\$ 500; c) Valepar – em até R\$ 500, e; d) Minuano – em até R\$ 700 mil. No quadro abaixo, segue a apresentação da remuneração da administração, líquida de encargos (INSS e IRRF) aberto por controladora e consolidado, percebido durante 2015.

	Controladora	Consolidado
<b>Conselho de Administração</b>	68	68
<b>Diretoria Executiva</b>	4	217

**b) Operações de mútuo - Consolidado**

<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Agostinho Carrer Partic. Ltda.	12.752	12.405
Acionistas e Outros	380	359
<b>Total</b>	<b>13.132</b>	<b>12.764</b>

<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Serra do Roncador Part. Ltda.	26.861	28.387
Acionistas e Outros	14.192	9.622
<b>Total</b>	<b>41.053</b>	<b>38.009</b>

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas. Os juros praticados nas operações estão dentro das remunerações praticadas pelo mercado.

**NOTA 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO**

A Companhia, e suas controladas, são parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas discussões estão em andamento tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração, considerando a

**Notas Explicativas**

opinião de seus assessores jurídicos. No período se apresentavam as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

Saldo em	Provisão para Contingência				Depósitos Judiciais			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
31/12/2014	4.079	16.500	281	20.860	3.318	17	1	3.336
Movimentação (Adições-Baixas)	2.265	(283)	-	1.982	309	583	-	892
30/09/2015	6.344	16.217	281	22.842	3.627	600	1	4.228

**Contingências possíveis**

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como de perda possível na Companhia e em suas controladas totalizam R\$ 95.556 mil (R\$ 95.556 mil em 31/12/2014), distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

**NOTA 17 - CRÉDITO PRÊMIO DE IPI EXPORTAÇÃO - CONSOLIDADO**

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal que limitou em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006. Tendo por base parecer dos consultores jurídicos, entende que o registro contábil do crédito ocorrido em 2006, ajustado ao que foi limitado pelo STF, está amparado em decisão judicial definitiva nos autos da ação ordinária nº. 87.0001354-4, que não admite mais a interposição de ação rescisória. Desta forma, o saldo de R\$ 34.369 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia em limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com a utilização de crédito apurado após 05 de outubro de 1990, em dois parcelamentos: O parcelamento especial instituído pela MP 470, e o parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Contudo em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso e, conseqüentemente, não reconheceu o direito ao crédito à Controlada, sob o entendimento de não haver documentação comprobatória das exportações, que se traduziriam pelas notas fiscais da época. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº. 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob o nº. 0064091.31.2014.4.01.3400.

**Notas Explicativas****NOTA 18 - PROGRAMAS DE PARCELAMENTOS FISCAIS - CONSOLIDADO**

A Companhia e as suas controladas incluíram a maioria dos passivos tributários existentes em 2009, 2010 e 2013 na MP 470/2009 e nos parcelamentos advindos das Leis 11.941/2009 e 12.996/2014, bem como a quitação antecipada de alguns parcelamentos existentes com base na Lei nº 13.043/2014. Com a adesão à MP 470/2009 a controlada Companhia Minuano reconheceu a inexistência do Crédito Prêmio IPI – Exportação posterior a 05 de outubro de 1990. Por ocasião do reconhecimento integral do referido crédito, no exercício de 2006, a controlada o ofereceu à tributação pelo IRPJ e CSLL, sendo os tributos extintos por compensação, com o mesmo crédito. Tal compensação não foi reconhecida pelo Fisco sendo que os referidos débitos são objeto de cobrança. Em momento oportuno, a Controlada estará levando a discussão esse tema, visto que boa parte do valor que originou o referido débito no ano de 2006, foi reformulado mediante a decisão do STF em limitar em 05 de outubro de 1990 o direito ao Crédito Prêmio IPI – Exportação.

**a) Medida Provisória nº 470/2009**

A controlada, Companhia Minuano de Alimentos, formalizou em 30 de novembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Medida Provisória nº 470/2009. Este programa permitiu a liquidação de multas, juros e montantes de “principal” dos tributos, com benefícios de redução de até 100% nas multas e 90% nos juros e o restante liquidado com créditos tributários de IRPJ e CSLL decorrentes de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL, em montante aproximado de R\$ 61 milhões. Em 30 de outubro de 2012, a Receita Federal do Brasil indicou inconsistências nos saldos de prejuízos fiscais apresentados pela controlada. Tais alegações de inconsistências foram objeto de Ação Administrativa protocolada em 29 de novembro de 2012. No quadro abaixo, segue a apresentação dos saldos decorrentes deste parcelamento à época.

<b>MP 470/2009</b>	
Passivo tributário objeto da MP 470/2009	61.896
(-) Reduções da MP 470/2009	(24.213)
(-) Montante utilizado do Prejuízo Fiscal	(37.683)
<b>Total</b>	<b>-</b>

Contudo, conforme assessoria jurídica da controlada indireta, há uma probabilidade possível de exclusão de valores do parcelamento no montante de R\$ 31.072 mil. O referido montante está incluso no montante de causas possíveis quantificados e apresentado na Nota Explicativa nº 16.

**b) Lei nº 11.941/2009**

A Companhia e sua controlada indireta formalizaram em 21 de setembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Lei nº 11.941/2009, requerendo em caráter definitivo a exclusão de parcelamentos anteriores a esta Lei, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados à época da adesão.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e sua controlada tiveram a consolidação do saldo passível de adesão ao referido parcelamento, efetuada pela Receita Federal, entretanto a Controlada foi formalmente excluída desse parcelamento em Janeiro/2013 por inadimplência e os impactos dessa exclusão foram devidamente registrados em seu Passivo à época.

## Notas Explicativas



### c) Lei nº 12.996/2014

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram, com parte de seus passivos tributários federais, ao Programa de Parcelamento oriundo da Lei nº 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 14/2014, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados no momento da adesão.

Como consequência do referido parcelamento, a Companhia e sua controlada indireta liquidaram valores correspondentes a multas de mora, de ofício e isoladas e a juros de mora, remanescentes após as reduções legais, com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social, contudo a validação destas liquidações por parte da Receita Federal do Brasil – RFB e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, ocorrerá no momento da consolidação da dívida. Para fins de adesão ao referido parcelamento, as Empresas efetuaram o recolhimento mensal da antecipação com base nos percentuais determinados pelos referidos normativos, sendo estas acrescidas de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Apresentamos no quadro abaixo o resumo da adesão ao parcelamento:

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
<b>Passivo tributário parcelado</b>	<b>497</b>	<b>76.297</b>	<b>76.794</b>
(-) Reduções da Lei 12.996/2014	(138)	(23.310)	(23.448)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(91)	(25.087)	(25.178)
<b>(=) Total líquido do passivo tributário aderido</b>	<b>268</b>	<b>27.900</b>	<b>28.168</b>

Em 30 de julho de 2015, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional conjuntamente com a Receita Federal do Brasil, divulgaram, através da Portaria conjunta PGFN/RFB nº 1.064/15, os procedimentos para consolidação da modalidade de Demais Débitos administrados pela PGFN e/ou pela RFB. Neste sentido, em agosto de 2015 a controladora e sua controlada indireta formalizaram os procedimentos necessários ao atendimento do referido normativo.

No caso da Companhia Minuano, além dos débitos que já haviam sido inclusos na adesão ocorrida em 2014, houve o incremento de débitos, no montante do passivo tributário aderido, no total de R\$ 3.021 mil. Com relação aos valores da modalidade previdenciária administrada pela PGFN e/ou RFB, os mesmos permanecem pendentes de consolidação, sendo que a Companhia aguarda o normativo que balizará tal evento.

### d) Lei nº 13.043/2014

Em novembro/2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram a quitação antecipada de parcelamentos previdenciários conforme previsto no art. 33 da MP 651/2014, convertida na Lei nº 13.043/2014.

Com esta adesão, as empresas quitaram antecipadamente alguns parcelamentos previdenciários através do pagamento de 30% do saldo existente na data da adesão, bem como com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de CSLL para quitação do saldo remanescente, após o referido pagamento, na mesma data, conforme resumo a seguir:

**Notas Explicativas**

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
<b>Passivo tributário parcelado</b>	<b>152</b>	<b>507</b>	<b>659</b>
(-) Pagamentos da Lei 13.043/2014	(46)	(152)	<b>(198)</b>
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(106)	(355)	<b>(461)</b>
<b>(=) Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O Capital Social da Companhia ao final do período é de R\$ 120.108 mil representado por 710.010 mil (setecentos e dez milhões, e dez mil) ações ordinárias.

**b) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Em virtude da adoção integral das normas internacionais de contabilidade, adaptadas através dos CPC's aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia possui registrado em seu Patrimônio Líquido, saldo decorrente de avaliação reflexa ocorrida nas propriedades para investimento e no imobilizado a custo atribuído de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

**c) Reserva Legal**

Quando aplicável, será constituída Reserva Legal à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

**d) Dividendos**

Quando aplicável e de acordo com o Estatuto da Companhia, os acionistas têm o direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado consoante o disposto no Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

**e) Outros resultados abrangentes**

Estes valores estão diretamente vinculados à variação percentual da participação da Companhia em suas controladas.

**NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO**

A Companhia, e suas controladas, têm por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos considera que os valores segurados são suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	30/09/2015	31/12/2014
Incêndio, Raio e Explosão	42.900	39.601
Tumultos, Greves e Lock-Out	3.000	3.000
Vendaval e Granizo	7.800	8.100
Desmoronamento, Danos Elétricos e Queda de Aeronaves	6.780	6.800
Alagamentos e Inundação	1.160	1.200

**Notas Explicativas**

Lucros Cessantes	18.465	6.000
Estoques	1.000	1.000

No que se refere à cobertura de estoques, a mesma prevê como critério de indenização para mercadorias e matéria prima o valor de venda ou de produção, limitado ao que for menor.

**NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

A administração desses instrumentos é efetuada, pela controlada indireta, por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a:

**a) Risco de Crédito:** É representado pela inadimplência nas suas contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da Companhia possuir políticas de análise e revisão periódica de cadastro para liberação de crédito. Em caso de inadimplemento a Companhia possui políticas de cobrança de clientes;

**b) Risco de Preço:** Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados e dos insumos usados no processo produtivo, e se essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia e suas controladas, para minimizarem estes riscos, acompanham permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

**c) Risco de Taxas de Câmbio:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é considerado mediano, pois aproximadamente 22% das vendas são decorrentes de vendas para o mercado externo. Mesmo havendo estes riscos, a Companhia, e suas controladas, não operam com a proteção (*hedge*) de suas operações que estejam atreladas a dólar, por compreender que se trata de risco administrável;

**d) Risco de Taxas de Juros:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, é mantido acompanhamento permanente do mercado. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos financeiros, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em suas demonstrações.

## Notas Explicativas



## NOTA 22 - CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA - CONSOLIDADO

	30/09/2015		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	19.981	-	-
Materiais de embalagem	4.374	-	-
Salários incorridos	34.549	558	2.323
Encargos sociais incorridos	8.416	143	480
Férias e 13º salário incorridos	7.712	118	381
Benefícios a empregados	7.960	85	278
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	1.183	-	103
Equipamento de proteção individual	1.109	-	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	7.663	360	1.096
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	4.089	23	30
Energia elétrica	10.885	-	47
Materiais de limpeza	237	-	17
Telefonia e transmissão de dados	70	52	53
Combustíveis e lubrificantes	1.718	82	16
Comissões sobre vendas	-	242	-
Viagens e estadias	26	33	56
Taxas e encargos legais	226	1	42
Armazenagem e movimentação de mercadorias	-	25	-
Fretes rodoviários e marítimos	131	2.463	5
Custos aduaneiros de exportação	1	1.130	-
Publicidade e propaganda	-	458	119
Análises laboratoriais	457	5	-
Provisões para contingencias/PCLD	-	-	-
Honorários sucumbenciais	-	513	-
Depreciações	5.144	4	174
Locações/Aluguéis	749	-	14
Abatimentos concedidos sobre vendas	3	233	-
Seguros	278	6	54
Outros gastos	520	155	448
<b>Total</b>	<b>117.481</b>	<b>6.689</b>	<b>5.736</b>

	30/09/2014		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	28.979	-	-
Materiais de embalagem	4.841	-	-
Salários incorridos	29.564	451	2.126
Encargos sociais incorridos	7.371	134	533
Férias e 13º salário incorrido	6.744	98	343
Benefícios a empregados	6.956	67	177
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	857	-	6
Equipamento de proteção individual	866	-	-

**Notas Explicativas**

Serviços 3º/ Industrialização 3º	5.447	514	1.086
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	3.222	23	36
Energia elétrica	6.389	-	37
Materiais de limpeza	225	-	13
Telefonia e transmissão de dados	73	71	62
Combustíveis e lubrificantes	1.608	75	20
Comissões sobre vendas	-	247	-
Viagens e estadias	24	22	76
Taxas e encargos legais	166	12	47
Armazenagem e movimentação de mercadorias	8	162	-
Fretes rodoviários e marítimos	235	3.327	12
Custos aduaneiros de exportação	-	1.303	-
Publicidade e propaganda	4	325	119
Análises laboratoriais	458	56	-
Provisões para contingências/PCLD	-	513	-
Depreciações	5.205	4	179
Locações/Aluguéis	556	-	13
Abatimentos concedidos sobre vendas	1	96	-
Seguros	265	2	51
Outros gastos	340	36	861
<b>Total</b>	<b>110.404</b>	<b>7.538</b>	<b>5.796</b>

**NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS / OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – CONSOLIDADO**

	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Encargos incorridos em passivos fiscais	(4.010)	(3.294)
Despesas gerais incorridas	(2.996)	(5.082)
Custo de imobilizado vendido/baixado	(134)	(398)
Provisão para Contingências	(2.534)	(2.500)
Reversão de Créditos Tributários	(76)	(141)
Encargos Parcelamento FGTS	(36)	(395)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.786)</b>	<b>(11.810)</b>
Créditos tributários	1.486	1.499
Receitas gerais auferidas	317	3.431
Receita de venda de imobilizado	111	621
Recuperação de Despesa	1	65
Redução de passivos judiciais	2.292	-
Benefício Trib. Líquido da Lei 12.996/14	-	33.366
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>4.207</b>	<b>38.982</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>(5.579)</b>	<b>27.172</b>

**Notas Explicativas****NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO – CONSOLIDADO**

	30/09/2015	30/09/2014
Variações cambiais ativas	1.220	-
Descontos financeiros obtidos	78	212
Juros ativos sobre impostos	793	485
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	131	-
Outras receitas financeiras	194	2.008
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.416</b>	<b>2.705</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.672)	(1.530)
Juros sobre compra a prazo de fornecedores	(120)	(766)
Variações cambiais	-	333
Variações monetárias passivas de parcelamentos fiscais	(16)	(11.400)
Descontos financeiros concedidos	(371)	(588)
Deságios na transferência de créditos tributários	-	(4)
Pis/Cofins s/receita financeira	(52)	-
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	(9.390)	(6.280)
Despesas decorrentes de parcelamentos fiscais	(13.126)	(12.780)
Despesas decorrentes de operações financeiras	(583)	(1.045)
Outras despesas financeiras	(823)	(280)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(26.153)</b>	<b>(34.340)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(23.737)</b>	<b>(31.635)</b>

**NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO**

A companhia, através de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, atua em dois segmentos distintos, a saber:

- a)** Industrializados: Estão apresentados neste segmento, os resultados da industrialização e comercialização de industrializados de carne;
- b)** Frigorífico – Abate e Processamento de Aves: Neste segmento são apresentados os resultados decorrentes das atividades frigoríficas resultantes do abate e desossa de aves.

No quadro abaixo, são apresentados os resultados consolidados por segmento de atuação:

## Notas Explicativas



	Industrializados		Frigorífico - Abate e Processamento de Aves		Corporativo (Centro Administrativo)		Total	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>								
Impostos e devoluções	55.056	48.505	107.288	98.533	-	-	162.344	147.038
	(8.553)	(7.271)	(1.792)	(2.090)	-	-	(10.345)	(9.361)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	46.503	41.234	105.496	96.443	-	-	151.999	137.677
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos	(32.873)	(32.570)	(84.608)	(77.834)	-	-	(117.481)	(110.404)
<b>LUCRO BRUTO</b>	13.630	8.664	20.888	18.609	-	-	34.518	27.273
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Despesas administrativas	-	-	-	-	(5.736)	(5.796)	(5.736)	(5.796)
Despesas com vendas	(5.939)	(5.763)	(750)	(1.775)	-	-	(6.689)	(7.538)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	4.207	38.982	4.207	38.982
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(9.786)	(11.810)	(9.786)	(11.810)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	7.691	2.901	20.138	16.834	(11.315)	21.376	16.514	41.111
Despesas financeiras	-	-	-	-	(26.153)	(34.340)	(26.153)	(34.340)
Receitas financeiras	-	-	-	-	2.416	2.705	2.416	2.705
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	7.691	2.901	20.138	16.834	(35.052)	(10.259)	(7.223)	9.476
Contribuição Social Diferida	-	-	-	-	(14)	(12)	(14)	(12)
Imposto de Renda Diferido	-	-	-	-	(33)	(21)	(33)	(21)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	7.691	2.901	20.138	16.834	(35.099)	(10.290)	(7.270)	9.443
Atribuído a Acionistas não Controladores							(7)	9
Atribuído a Acionistas Controladores							(7.263)	9.434

**Notas Explicativas****NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO - CONSOLIDADO**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação, em milhares de reais, acumulado no período.

A integralidade das ações da Companhia é composta por ações ordinárias, não existindo diferenciação na participação das mesmas no resultado. Da mesma forma, a Companhia não possui quaisquer outros títulos que potencialmente possam ser convertidos em ações tais como debêntures, partes beneficiárias de lucros entre outros, tampouco possui ações em tesouraria, desta forma apresenta o mesmo valor do resultado básico e diluído por ação.

<b>Quantidade de Ações em 30/09/2015</b>	<b>710.010</b>
Resultado do exercício	(7.270)
Resultado por ação básico e diluído	(0,01023)

<b>Conselho de Administração:</b>	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Presidente
	Antonio Carlos Rago Cano	Vice-Presidente
	Chao En Ming	Conselheiro
	Cynthia Christina da Silva Vello	Conselheira
	Welinton dos Reis Balderrama	Conselheiro
<b>Diretoria Executiva:</b>	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Diretor Presidente
	Marcos Antônio Costa de Almeida	Diretor de Relações com Investidores CRC/RS 068539/0-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao

Conselho e Acionistas da

Minupar Participações S.A.

Lajeado - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. "Companhia", contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal limitando em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 05 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006 (nota 17). O saldo de R\$ 34.369 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com créditos apurados posteriores a 1990 nos parcelamentos instituídos pela MP 470 e pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos, foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob nº 0064091.31.2014.4.01.3400.

Como consequência do assunto acima mencionado, as informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto da manutenção do direito obtido judicialmente, e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou passivos que possam ser requeridos em decorrência das decisões judiciais que venham a decorrer por ocasião da conclusão da referida Ação Anulatória. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

A Companhia e as suas controladas optaram em incluir parte do passivo tributário existente até 2013 nos Parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014, bem como quitar de forma antecipada parcelamentos tributários correntes com os benefícios previstos na Lei nº 13.043/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nos parcelamentos e na referida quitação antecipada encontram-se pendentes de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30/09/2015 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, na geração de caixa, na manutenção dos parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014, e o gerenciamento dos passivos tributários não parcelados. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia ou de suas controladas continuarem operando. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 09 de novembro de 2015.

MICHELON & PUERARI AUDITORES E CONSULTORES SS

CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelin

CRC/RS 052365/O-8

Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2015**

Para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Lajeado, 23 de outubro de 2015.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.

Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger

Diretor Presidente

CPF: 018.019.450-04

Marcos Antônio Costa de Almeida

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 785.283.990-87

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE 30 DE SETEMBRO DE 2015**

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório dos Auditores Independentes emitido pela Michelin & Puerari Auditores e Consultores S/S, relativo às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Lajeado, 09 de novembro de 2015.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.

Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger

Diretor Presidente

CPF: 018.019.450-04

Marcos Antônio Costa de Almeida

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 785.283.990-87